

Cavaco Silva reeleito Presidente da República para mais cinco anos



O actual Presidente da República, Professor Cavaco Silva, foi o vencedor das eleições presidenciais, realizadas no passado dia 23, tendo conquistado esse desiderato logo na primeira volta, saindo vencedor em todos os Distritos do Continente e nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores. No final e após apurados os resultados, Cavaco Silva obteve os votos de 2.230.104 cidadãos portugueses, a que corresponde uma percentagem de 52,94%, tendo por base os votos validamente expressos. Desta forma, ao ser reeleito, Caco Silva será o Presidente da República por mais cinco anos. A nível nacional, o segundo candidato mais votado foi Manuel Alegre, que obteve 831.959 votos, correspondente a 19,75%; em terceiro lugar ficou Fernando Nobre, que totalizou 593.868 votos, a que corresponde uma percentagem de 14,10%; seguiu-se Francisco Lopes, com 300.840 votos, correspondentes a 7,14%; em quinto lugar quedou-se José Coelho, que conseguiu alcançar 189.340 votos, correspondentes a 4,50%; e, finalmente, em sexto lugar, ficou Defensor Moura, com 66.091 votos, a que corresponde a 1,57% dos votos válidos.

Entretanto, a nível nacional, registou-se a maior percentagem de abstenção verificada em eleições para a presidência da República, no pós 25 de Abril, com a percentagem de 53,37%.

CONTINUA NA PÁG. 05

PUB

accive
corretor de seguros

REDUZIMOS O SEU CUSTO
COM SEGUROS ATÉ 50%

Todas as seguradoras numa só loja:
Representamos as melhores
seguradoras do país, com as
melhores condições.

TRABALHAMOS
COM AS MELHORES
SEGURADORAS
DO MERCADO

Accive Esposende

Av. Valentim Ribeiro, 44 C | 4740 - 208 Esposende
Tel. 253 969 055 | Fax. 253 969 056 | Tlm. 962 488 714
esposende@accive.com | www.accive.pt

PUB



Escola Profissional de Esposende organiza "I Forum Gastronómico"

PÁG. 03

Renovação do Protocolo com as Juntas de Freguesia para manutenção das vias municipais

PÁG. 04

PÁGINAS 6 e 7



A Banda de Música de Belinho e a sua Direcção

PUB

PONTODECÓPIAS
IMAGEM E SOLUÇÕES GRÁFICAS

FOTOCÓPIAS
IMPRESSÕES
DIGITALIZAÇÕES
ENCADERNAÇÕES
GRANDES FORMATOS

DOSSIER RVCC
PROJECTOS ARQ.
FOTOS EM TELA
POSTERS E FLYERS
CARTÕES DE VISITA

Prç. D. Frei Bartolomeu dos Mártires Lj. 11 (por detrás da Igreja Matriz) | 4740-222 Esposende
Tel / Fax: 253 968 342 e-mail/msn: pontodecopias@sapo.pt

AGENDA

30 JANEIRO

"Esposende em Movimento"

Kayak e Caminhada no Neiva e no Cávado
Esposende 2000

DE 12 FEVEREIRO A 14 DE MAIO

Curso de DJ

Casa da Juventude de Esposende

5 E 6 MARÇO

Domingos Gastronómicos, em Esposende.

Opinião de Alberto Bermudes

O lixo nas valetas das estradas

Cada vez que vemos serem limpas as valetas das estradas que chegam ao nosso concelho, bem assim como no resto do país, damo-nos conta de um acto perfeitamente terceiro-mundista.

As empresas encarregues dessa limpeza retiram a vegetação que cresce selvagem e fazem esse serviço com cuidado e a terminá-lo retiram todos esses restos de vegetação.

Mas, depois dessa limpeza, aparece lixo que alguns automobilistas vão atirando para a berma da estrada: mil e uma embalagens e outros artefactos menos civilizados, que estavam escondidos pela vegetação selvagem, aparecem então.

Seria da mais elementar civilidade e profissionalismo, e julgo que com poucos custos operacionais, que essas empresas fossem obrigadas a deixarem as estradas e as valetas completamente limpas, quando terminam os seus trabalhos.

Opinião de Mário Viana

Estrada Nacional N.º 13

Toda a gente sabe que a recente taxação da A28 trouxe um aumento do tráfego na Estrada Nacional N.º 13 (EN 13) e o concelho de Esposende não ficou de fora.

Entretanto, a maior utilização da EN 13 tornou mais evidente e conhecido o estado deplorável em que ficou o piso, no troço compreendido entre Antas e Mar, no sentido norte-sul, depois das obras de saneamento aí realizadas.

Para quem não conhece, percorrer esse troço é como navegar num mar proceloso: ora o carro se afunda numa galgadeira, com quase um palmo de altura, ora se ergue sobre as tampas de saneamento, um palmo acima do piso, tudo isto entre constantes estremeções, devido ao desnível do asfalto. Resultado: danos prováveis nas viaturas e nos nervos dos automobilistas.

Não sei quem foi o dono da obra e a quem devem ser pedidas responsabilidades. O que me parece incrível é que se permita que uma obra fique naquele estado. Será, certamente, por ser uma obra pública, porque nenhum particular, no seu perfeito juízo, se conformaria com um serviço daqueles! E, como sempre acontece, os munícipes comem e calam, enquanto alguns dos seus autarcas assobiam para o lado...



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

30 de Janeiro - Marinhas e Fão
06 de Fevereiro - Esposende

Vão-se os novos e ficam os velhos!

tesouradas

Morreu o Samuel. Os jornais já deram a notícia, mas achei que devia dizer mais alguma coisa sobre este homem que adoptou Esposende como sua terra, tornando-se também Esposendense de coração. Colaborou em várias instituições da nossa terra, como na Câmara, Turismo, etc., mas foi no futebol onde Samuel mais se notabilizou. Natural de Braga, veio para Esposende defender a baliza do saudoso e glorioso Esposende Sport Clube, trazido pela mão do saudoso dirigente daquele clube, Porfírio Gomes Moreira. O Samuel defendeu a baliza do Esposende durante várias épocas, até que um dia surgiu o Farol que, alternando com o Samuel, passou a defender a baliza em definitivo e o Samuel, que era homem de "capado" excelente, ocupou a posição de médio, com notável desempenho, marcando muitos golos ao serviço deste glorioso clube. Mais tarde, a idade foi pesando e o Samuel ocupou, durante muitos anos, o lugar de treinador. E lembro-me bem que o Samuel não era treinador espectador, sentado no banco como os treinadores de agora. O Samuel percorria o campo e, agarrado ao xadrez, dava ordens berrando bem alto e insurgindo-se contra o jogador que fizesse asneiras no decorrer do jogo. Homem de bom trato e de educação esmerada, ainda hoje é recordado por empregados do Hotel Ofir que com ele privaram durante muito tempo. Casou com a Dona Josefina, da família Ferreira da Silva, e foi proprietário do café e pastelaria mais antigo de Esposende, a Primorosa, tendo também sido agente do Gáscidra, instalado na antiga garagem Losa e Vinha, acabando assim com muitas lareiras que cozinhavam a rama de pinheiro. Foi um bem e um luxo que Samuel nos legou, ao tornar-se agente daquele gás e da venda dos respectivos fogões, esquentadores e aquecedores. Samuel António Vieira dos Santos, de seu nome completo, faleceu aos oitenta e cinco anos de vida, a maior parte deles passados nesta sua Esposende, terra que amava, deixando saudades a todos aqueles que o conheciam.

Deixando o Samuel na Paz que bem merece, vamos falar de ... do Largo Fonseca Lima que, com as obras de que foi alvo, ficou mais bonito, mas a catraia já tem estado a funcionar a meia nau e, outras vezes, em águas turvas. Já vai dando para pensar que a maldição dos corcundas, instalada naquele Largo, ainda continua activa. Até ver, não é tarde! Não dá para perceber é porque as pessoas atiram moedas para o lago. Será para custear as despesas de manutenção? Será gorjeta para os funcionários da limpeza? Ou julgarão que estão na gruta da moeda! Quem sabe se aquele Largo, futuramente, se passará a denominar o Largo da moeda. Tudo pode acontecer. O tempo o dirá. Queixam-se os moradores da rua Dr. Alexandre Torres, na urbanização sudoeste, que aquela rua está às escuras, há vários meses, e que a fornecedora de electricidade não atende às várias reclamações dos res-

pectivos moradores. Também à entrada da mesma rua, quem vem da rua António Cruz (pintor), e quem para lá se dirige em dias de chuva tem que entrar de barco, porque as sarjetas estão mais altas do que o piso da rua. Trabalho de algum inteligente.

Muita gente se interroga quanto ao paradeiro do busto do mundialmente conhecido pintor Henrique Medina. Ninguém sabe onde irá parar o busto do pintor. Uma coisa é certa, é que o busto de Henrique Medina é uma referência mundial, em qualquer lugar que seja colocado. Arrumado num armazém, entre não se sabe o quê, é que não. Haja mais respeito pelo pintor e procedam à sua colocação na Praça que ostenta o seu nome, porque ali será o lugar indicado.

Constou-se que vai ser instalado um painel electrónico na rotunda norte, junto à Estalagem Zende. É sinal de progresso, mas na rotunda estou a antever despistes por alguns que vão olhar o balão. Não compreendo é porque os reclames, ao longo de certas estradas, só podem ser colocados a vários metros da berma destas e noutros casos o critério é diferente.

Estamos no princípio do Ano Novo, o velho já se foi. As perspectivas do novo ano não são muito boas. O certo é que todos os anos corremos com o velho que nos poupou a vida. Em Esposende é tradição botar o ano velho fora e venha o novo cá para dentro.

Por falar em novo e velho vou contar uma história que se passou no nosso concelho. Já lá vão uns anos que o Sr. Reitor de uma das nossas freguesias adoeceu e caiu de cama. Um "pobrete" da freguesia soube que o Sr. Reitor estava doente e resolveu visitá-lo. Tocou a campainha da residência e foi atendido pela criada que informou o Sr. Reitor da visita. Este mandou o "pobrete" entrar e, já na sua presença, mandou-o sentar-se numa cadeira, à beira da cama. Depois de um pouco de conversa, o pobre levantou-se e desejou as melhores ao Reitor, que, entretanto, foi-lhe dizendo que a idade já era muita e quem andou não tem para andar e que dali já não haveria muito a esperar. O pobre, já de saída, virou-se para trás e disse: não pense isso Sr. Reitor, por vezes vão-se os novos e ficam os velhos e frisou esta frase mais que uma vez. Dali a um pouco, o padre quis ir ao quarto de banho e chamou a criada para lhe chegar os sapatos que estavam à beira da cama. A criada procurou e encontrou lá uns "charutos" velhos, quasi sem solas e cheios de "chulé" e exclamou para o padre: Sr. Reitor, aqui só estão uns sapatos nojentos! E com eles pendurados em dois dedos mostrou-os, ao mesmo tempo o padre exclamava: ai o filho da ... , por isso ele dizia "vão-se os novos e ficam os velhos"!

Pois, pois, vão-se os novos e ficam os velhos, os sapatos, claro.

Não acreditam?

Neco

2

28
Janeiro
2011

Bimensal

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Naufragos - 4740-204 Esposende;
Telefone/Fax 253 964 836
NIPC: 502416360
website: www.forum-esposendense.pt
email: jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
centromaritime@forum-esposendense.pt

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro,
Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Max, Ana
Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira, Elsa Teixeira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteadro Neiva,
Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e
Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Dr.
Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de
Marinhas, Dr. Sampaio de Azevedo

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr.
Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá,
Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e
Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhas
- Joana Patrão

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Gráficas Amares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

Concentração de Marinheiros

O grupo de antigos Marinheiros da amada portuguesa do concelho de Esposende, reuniu-se uma vez mais para confraternização, como vem sendo hábito, anualmente. Curvos, tem sido, pelo número de marinheiros que sempre disponibilizou para aquele ramo das forças armadas, a freguesia deste concelho que se tem mobilizado nesta época de paz, pela movimentação deste corpo operacional, no sentido de trazer à memórias do colectivo o esforço desenvolvido pelo país por aquela força naval. Desta vez, a igreja paroquial de Curvos tornou-se demasiado pequena pelo número de participantes no evento, dado o facto de, para além da confraternização habitual, ser lembrado e homenageado a nível nacional o Faria "O GINO", nome pelo qual era entre todo

carinhosamente conhecido. O Gino, com quem também tive o grato prazer de conviver, era um amigo do coração. A sua residência em Curvos sempre funcionou como local de encontro de velhas glórias da Guerra que agora apelidam de colonial e que orgulhosamente designávamos de províncias ultramarinas, e onde entre amena cavaqueira se recordávamos feitos heróicos. O Faria, natural de Curvos, nascido em 1948, veio a incorporar as fileiras da armada em 1969, em Vila Franca de Xira, e em 70 já defendia garbosamente o território Moçambicano ao serviço do corpo de Fuzileiros ao serviço do qual tomou parte activa em grande número de operações levadas a cabo no norte daquela província ultramarina portuguesa. Passados dois anos, veio novamente a ser cha-



mado no cumprimento do dever, desta vez em Angola, onde, em Vila Nova da Armada, Leste daquele território, veio a sofrer em operação de combate em pleno mato, uma descarga eléctrica de uma faísca, que viria a vitimar três colegas marinheiros igualmente em serviço. Não será de todo inocente, a doença que relacionada com este facto veio a ser razão pela qual veio

ter baixa operacional em 1975, e que passados todos estes anos possa estar igualmente na origem de todos os males de que veio a padecer, e que possivelmente o terão levado a deixarnos tão abruptamente. Assim foi com este curriculum homenageado o Gino pelos seus pares, e lembrado pelos familiares, que não quiseram deixar de descerrar uma lápide comemorativa no

cemitério local, para que possa ser preservada a sua memória e sirva de exemplo a seguir por todos quantos se possam associar e identificar com os ideais por ele defendidos. Pela alegria que sempre irradiava, o Gino preservará para sempre junto dos seus pares a imagem do amigo disponível, com quem se podia sempre igualmente contar. Localmente acarinhado por todos os conterrâneos, não deixará de ser lembrado nestas e noutras ocasiões de convívios, onde a sã camaradagem seja palavra de ordem. O Jornal Farol de Esposende, não quis deixar de se associar igualmente a esta organização, dando assim corpo e voz a todos quantos se revejam no Faria como exemplo de amizade e camaradagem.

Manuel Maria Ferreira



Escola Profissional de Esposende organiza "I Fórum Gastronómico EPE: património e arte"

A Escola Profissional de Esposende, concretamente o curso Técnico de Restauração de Nível 4, vai realizar o "I Fórum Gastronómico EPE: património e arte", no Hotel Axis Ofir, no dia 28 de Fevereiro, cujo objectivo é proporcionar aos alunos e profissionais desta área um contacto com especialistas conceituados, em que haverá uma partilha de saberes entre todos os participantes.

Este Fórum contempla um vasto pro-

grama que vai desde painéis temáticos, relacionados com a gastronomia, até ao debate com críticos que farão uma reflexão sobre a importância cada vez mais emergente da cozinha e dos vinhos no panorama nacional, associado à economia e ao futuro profissional dos jovens.

Assim, ao longo de todo o dia, temas como "Os vinhos Portugueses", "O mundo dos críticos gastronómicos", "A

Pastelaria em Portugal. Que perspectivas?" e "Os chefes e os seus restaurantes" serão objecto de análise e discussão. Paralelamente, irão decorrer demonstrações de cozinha, pastelaria e vinhos, cujo intuito é promover uma interacção entre os presentes. Simultaneamente, haverá, ainda, stands de várias marcas dando a conhecer os seus produtos e serviços.

Os promotores deste evento espe-

ram, não só sensibilizar os alunos para os desafios que esta profissão apresenta, mas também promover a escola e o curso, para além de dar a conhecer o trabalho quer dos profissionais quer de algumas das marcas que existem neste mercado.

É caso para dizer que "está a nascer um novo evento gastronómico em Portugal".

Assinado protocolo com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

"É um protocolo da maior relevância para a população do nosso concelho", foi deste modo que o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, classificou o Protocolo de Cooperação, celebrado no 18 de Janeiro, com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, cerimónia que decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho e que foi presidida pela Secretária de Estado da Igualdade, Elza Pais, com a presença da Presidente da Comissão para a Igualdade de Género, Teresa Fragoso.

Benjamim Pereira assinalou a importância desta parceria com quem melhor conhece fenómenos de exclusão e discriminação e a forma de os combater, considerando que o Município não poderia desperdiçar a oportunidade de celebrar este protocolo, com vista à promoção do desenvolvimento integrado da perspectiva de



género e de igualdade de oportunidades nas políticas municipais como forma de aprofundar a efectiva igualdade entre mulheres e homens.

O Autarca fez votos de que este protocolo de cooperação seja profícuo e aproveitou a oportunidade para passar a mensagem de que "apesar de todas as dificuldades que têm que ser ultrapassadas, vejo com muito agrado a emancipação da mulher e a constante conquista de espaço no seio da sociedade portuguesa".

A Secretária de Estado da

Igualdade lembrou as conquistas alcançadas em matéria de igualdade por parte do sexo feminino, mas apontou que ainda há um longo caminho a percorrer. "Pese embora uma situação de lei de igualdade, as oportunidades para as mulheres continuam a ter obstáculos invisíveis que temos que ultrapassar com compromissos para com a igualdade, das autarquias, do governo, das organizações e das famílias", frisou Elza Pais.

A representante do Governo manifestou-se confiante de

que o Município de Esposende irá desenvolver um bom trabalho ao abrigo do compromisso para a igualdade, através de estratégias e políticas de proximidade, com vista a um concelho mais justo, mais equilibrado e com maior coesão social. "Ninguém perde, toda a gente ganha", venceu.

De acordo com os termos do protocolo, e entre outras medidas, perspectiva-se a criação de um Plano Municipal para a Igualdade entre Mulheres e Homens e a consolidação de uma estrutura de suporte à promoção da Igualdade de Género e de Oportunidades, dotando-a com os recursos necessários à execução das acções destinadas à implementação de medidas.

Criar condições para a prestação de informação e para o encaminhamento de pessoas vítimas de violência doméstica e de género e promover o esclarecimento e sensibilização

das populações e das entidades locais sobre a Igualdade de Género e de Oportunidades são outros dos objectivos do protocolo.

O Município assume o compromisso também de promover acções para a conciliação da vida profissional e pessoal de mulheres e homens que residam e/ou trabalhem no concelho, para além da realização de um conjunto de outras acções, internas e externas, tendentes a promover a igualdade entre mulheres e homens.

Por seu lado, a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género garante a prestação de apoio técnico ao plano de trabalho na execução do Plano Municipal para a Igualdade de Género e outras actividades que se enquadrem na área da igualdade de oportunidades, o fornecimento de material informativo e formativo de apoio e a formação dos funcionários da Autarquia.

Carnaval de Rio de Moinhos, uma tradição!

Como não poderia deixar de ser, a habitual "desorganização", responsável pela disciplina imposta ao evento, já pensa na próxima edição do carnaval de Rio de Moinhos, uma das mais fortes e tradicionais organizações no concelho.

Olívia Coutinho, uma das responsáveis, já várias vezes se referiu ao facto de este ser um acontecimento marcante para a freguesia. A participação, aberta a todos, acolhe desde os mais novos até pessoas de idade já madura.

Para que esta festa seja mais um sucesso e com vista a angariação de fundos

para o espectáculo, iniciou-se, no passado domingo, uma feira de bolos, no largo de Nossa Senhora

das Neves.

Se não pôde estar presente, não se preocupe. Ainda terá a oportunidade de adoçar o bico e de ajudar o carnaval do Rio de Moinhos, todos os domingos, das 11.00h às 13.00h, até ao dia do Carnaval. Por isso, se gosta da "Festa do Entrudo" e pretende aliar-se à "folia do carnaval", dê o seu contributo.

Mais actividades estão previstas, acções que, até ao momento, ainda permanecem nos "segredos dos deuses".



Joana Patrão

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE PROSSEGUE RECOLHA DE TAMPAS DE PLÁSTICO

Embora já tenha terminado a Campanha de Solidariedade a favor do Rodrigo, a Câmara Municipal de Esposende vai prosseguir a acção de recolha de tampas de plástico para ajudar outras crianças e jovens do concelho, portadores de deficiências motoras.

A campanha para ajudar o Rodrigo a ter uma mão bi-ónica foi dada por encerrada, dado que uma empresa da área da metalúrgica, do concelho de Vale Cambra, contribuiu monetariamente para a aquisição da mão bi-ónica para este menino de Fão, de dois anos de idade, que nasceu sem a mão direita.

Contudo, e atendendo a que a recolha de tampas de plástico poderá ser útil a outras crianças e jovens, nomeadamente para ajuda à aquisição de equipamento diverso, como por exemplo cadeiras de rodas, andarilhos e camas articuladas, a Autarquia entendeu dar continuidade a esta acção.

Assim, a entrega de tampas de plástico continua a poder ser efectuada na Câmara Municipal, Esposende Ambiente, Esposende 2000 e Casa da Juventude.

O Município agradece a colaboração de todos quantos contribuíram na Campanha de Solidariedade a favor do Rodrigo e apela à solidariedade da população para que outras crianças e jovens possam ser ajudados.

PROJECTO "RE_APRENDE" PARA ESTIMULAR POSTURA CÍVICA DE MORADORES DAS HABITAÇÕES SOCIAIS

Estimular a criação de uma postura mais activa, reflexiva e inclusiva na comunidade onde estão inseridos é o objectivo do Projecto Re_aprende, que a Câmara Municipal de Esposende vai levar a efeito, direccionado para adultos em situação de desemprego ou sem ocupação provenientes das habitações sociais do concelho.

Através da realização de um conjunto de workshops, que decorrerão semanalmente, na Casa da Juventude, já a partir desta quarta-feira, dia 26 de Janeiro, e até ao próximo mês de Junho, a Autarquia, com a colaboração do Banco Local de Voluntariado, pretende motivar os destinatários a participar de forma mais activa e responsável na comunidade, promovendo a sua integração e ajustamento psicossocial.

Deste modo, os workshops irão abordar temáticas como a literacia de informação e digital, economia doméstica, alimentação, ambiente, entre outras, estando ainda previstas diversas visitas a equipamentos municipais.

Refira-se que este projecto surgiu do diagnóstico de necessidades realizado pelo Serviço de Habitação Social da Câmara Municipal relativo à situação de isolamento social, necessidade de (re)aprender a leitura e escrita e de alargar os horizontes dos adultos, estimulando uma postura mais activa, reflexiva e inclusiva na comunidade.

RENOVADOS PROTOCOLOS COM JUNTAS DE FREGUESIA PARA MANUTENÇÃO DE VIAS MUNICIPAIS

A Câmara Municipal de Esposende aprovou a renovação dos protocolos de delegação de competências nas Juntas de Freguesia do concelho, para a execução de pequenas reparações e limpeza de vias municipais, durante o ano de 2011, sendo que alguns dos acordos abrangem também a limpeza de bermas das Estradas Nacionais 205-1 e 305.

Atendendo a que nas localidades de Fão e de Marinhãs a limpeza da zona urbana é efectuada pela empresa municipal Esposende Ambiente, os protocolos com estas Juntas de Freguesia contemplam apenas a realização de pequenas reparações.

Por motivos de contenção financeira, a Autarquia reduziu em 10% o valor dos montantes protocolados em anos anteriores, sendo que o valor total a atribuir este ano ronda os 238 mil euros. Assim, serão transferidos para a freguesia de Rio Tinto 11 135 euros, Curvos, Curvos, Gandra, Gemeses e Mar receberão 13 920 euros cada, Fonte Boa 15 775 euros, Antas, Belinho e Vila Chã 18 560 euros cada, Palmeira 19 486 euros, Forjães 25 980 euros e Apúlia 31 500 euros. O protocolo com a Junta de Freguesia de Marinhãs estabelece a transferência de 13 500 euros e com a de Fão o montante de 9 000 euros.

Tendo em conta a importância das vias secundárias na rede viária municipal e a necessidade de as manter em bom estado, bem como o interesse da população em que as obras e acções de limpeza desses arruamentos decorram no mais curto espaço de tempo, a Câmara Municipal tem vindo a manter esta prática, considerando que a celebração destes protocolos de delegação de competências é bastante positiva, na medida em que tem permitido resolver, de forma célere e eficaz, pequenos problemas na rede viária municipal, garantindo também o asseio e a limpeza das vias.

A Tradição de "Cantar as Janeiras"

"Cantar as Janeiras" é uma tradição antiquíssima bem portuguesa. Ocorrem em Janeiro, o primeiro mês do ano, daí o seu nome. Este mês era o mês do deus Jano, o deus das portas e da entrada e porteiro dos céus.

Reza a história que, para "Cantar as Janeiras", vizinhos, amigos, familiares, normalmente jovens e também alguns não tão jovens se agrupem e, na noite de Reis (6 de Janeiro), alastrando-se depois a outros dias do início do ano, andem pelas ruas da terra, cantando, de «porta em porta», e desejem às pessoas um próspero ano novo. Habitualmente, alguns elementos tocam instrumentos normalmente tradicionais e folclóricos, como a pandeireta, os ferrinhos (triângulo), o tambor, a zabumba, o bombo, a flauta, a viola, o cavaquinho, o acordeão, mais raramente a gaita-de-foles, etc.

Terminada a canção numa casa, espera-se que os donos ofereçam as chamadas janeiras: castanhas, nozes, alguns frutos,

enchidos, vinho, doces da época natalícia, etc. Por comodidade, actualmente é costume dar-se chocolates e dinheiro, embora isto seja considerado uma des-traditionalização

Este ano, em Esposende, um grupo de Homens e Mulheres de boa-vontade têm vindo a "Cantar as Janeiras" a fim de agiar fundos para que a Comissão de Festas da Senhora da Saúde possa levar a efeito, em tempo de grande crise, as tradicionais Festas da Senhora da Saúde e da Soledade.

Entretanto, segundo apurámos, no próximo sábado, dia 29 de Janeiro, pelas 21.30h, terá lugar, no Salão Paroquial de Marinhãs, um Encontro de grupos que cantam "As Janeiras", nas diversas freguesias do concelho

Segue-se a letra cantada este ano, às portas dos cidadãos de Esposende, cuja música é do "Vai Marinheiro, Vai, Vai...".

I
Nós vimos aqui pedir
P'ra Senhora da Saúde;
Dai o vosso contributo
Para que Ela vos ajude.

II
Gente boa de Esposende
Abri a Vossa carteira
Queremos fazer uma festa
D'entre todas a primeira.

III
Uma nota dessas grandes
Caia aqui, neste saquinho
Porque as festas só se fazem
Se houver muito dinheiro.

IV
Que ou Virgem vos dê em dobro
Do que agora lhe ofertais
A Comissão agradece
O que no saco deixais.

V
Obrigado pela oferta
Um bom ano desejamos
E se tudo correr bem
Para o ano cá voltamos.

Sérgio Viana

Esposende Ambiente vai reduzir, em 30% , o preço da ligação à rede de saneamento

A empresa municipal Esposende Ambiente vai dar continuidade à campanha de redução de tarifas na adesão ao sistema público de drenagem de águas residuais, com descontos de 30% nos preços praticados na ligação à rede de saneamento e na tarifa de ligação.

A medida, inserida na estratégia de angariação de novos clientes, contempla a ligação às novas redes instaladas, quer no âmbito da execução de empreitadas, quer no que respeita a ampliações de redes executadas pela empresa.

Deste modo, beneficiarão de desconto os clientes que celebrarem contrato, num prazo de 30 dias após a conclusão das novas redes, sendo que a campanha abrange os utilizadores de carácter doméstico, cujo edifício possua um único fogo, as instituições de utilidade pública e as associações sem fins lucrativos.

Para além da redução dos preços, os aderentes a esta campanha têm, ainda, a possibilidade de efectuar o pagamento em prestações mensais, a debitar no recibo da água.

Atendendo a que a Esposende Ambiente tem vindo a fazer grandes investimentos na instalação de novas redes e que a adesão por parte da população continua muito aquém do que seria desejável, a empresa vai dar continuidade à campanha de redução de preços, como forma de incentivar a população a aderir ao Sistema Público de Drenagem de Águas Residuais, considerando também que se trata de uma questão de saúde pública e de qualidade de vida.

Cavaco Silva também venceu as eleições, sem surpresa, no concelho de Esposende

No acto eleitoral do passado dia 23 de Janeiro, para eleger o Presidente da República, no concelho de Esposende, Cavaco Silva venceu em todas as freguesias, tendo atingido a percentagem de 63,86%, correspondente a 10.098 votos expressamente válidos. Como curiosidade assinala-se que a maior percentagem de votos em Cavaco Silva, tendo por base o número de votos válidos, foi apurada na freguesia de Fonte Boa, com 77,45%, e a mais baixa foi em Esposende, com 49,13%.

Entretanto, no concelho de Esposende, ao contrário do que aconteceu a nível nacional, o segundo candidato mais votado foi Fernando Nobre, que alcançou 1.970 votos, correspondentes a 12,46%; o terceiro foi Manuel Alegre, com 1796 votos a que cor-



responde a percentagem de 11,36%; em quarto lugar posicionou-se José Coelho, com 748 votos numa percentagem de 4,73%; em quinto lugar ficou Defensor Moura, com 684 votos e uma percentagem de 4,33%; e, por último, ficou Francisco Lopes, que obteve 516 votos, a que corresponde a percentagem de 3,26%.

Quanto ao segundo candidato mais

votado no concelho de Esposende, Fernando Nobre, a freguesia onde obteve a maior percentagem foi em Esposende, com 18,94%, ao passo que onde foi menos votado aconteceu em Rio Tinto, com a percentagem a ficar-se pelos 8,12%. Relativamente ao terceiro candidato mais votado, Manuel Alegre, também foi em Esposende que atingiu o Maio número,

em percentagem, com 18,69%, enquanto na freguesia de Vila Chã, foi onde teve a mais baixa percentagem com 4,15%. Por sua vez, José Coelho, o quarto mais votado no concelho, obteve a maior percentagem nas freguesias de Marinhãs e de Vila Chã, com 6,00%, sendo em Belinho onde alcançou a mais baixa percentagem: 3,36%. Defensor Moura, quinto posicionado, obteve

a maior percentagem de votos expressamente válidos em Forjães, com a percentagem de 7,42%, enquanto em Rio Tinto teve a percentagem mais baixa, em 1,68%. Por fim, Francisco Lopes, teve a percentagem mais elevada em Belinho, com 5,44%, enquanto na freguesia de Fonte Boa atingiu a mais baixa percentagem com 0,58%. Registe-se que a abstenção no concelho de Esposende

foi de 48,96%, sendo na freguesia de Vila Chã, onde se verificou a maior percentagem de abstenções: 54,88%; enquanto na freguesia de Gandra se verificou a taxa mais baixa de abstencionistas, quedando-se pela marca de 39,60%.

Finalmente, assinala-se que, no período da campanha, visitaram o concelho de Esposende os candidatos Cavaco Silva e Defensor Moura.

Freguesias	Inscritos	Votos válidos	Votos em brancos	Votos nulos	Abstenção	Cavaco Silva	Fernando Nobre	Manuel Alegre	José Coelho	Defensor Moura	Francisco Lopes
Antas	2076	990	55	13	1018	637	115	109	42	62	25
Apúlia	4185	1959	72	28	2126	1467	212	138	83	35	24
Belinho	2246	1011	32	12	1191	677	93	90	34	62	55
Curvos	779	433	23	9	314	305	42	44	16	17	9
Esposende	3548	1626	95	36	1791	799	308	304	76	55	84
Fão	2814	1345	60	16	1393	722	214	236	65	36	72
Fonte Boa	1201	683	27	6	485	529	62	40	34	14	4
Forjães	2530	1280	63	24	1163	791	132	167	55	95	40
Gandra	1126	646	25	9	446	389	97	81	24	28	27
Gemeses	1102	579	22	7	494	393	50	63	32	36	5
Mar	1253	589	23	12	629	378	52	63	35	36	25
Marinhãs	5588	2631	120	42	2795	1598	359	285	158	144	87
Palmeira de Faro	2231	1033	40	19	1139	657	140	124	40	35	37
Rio Tinto	607	357	6	2	242	269	29	25	15	6	13
Vila Chã	1567	650	40	17	860	487	65	27	39	23	9
TOTAL	32.853	15.812	703	252	16.086	10.098	1970	1796	748	684	516

Cavaco Silva recebido em apoteose, em Antas, Esposende, na campanha para as Presidenciais 2011

Apesar da chuva, no final de tarde do dia 16 de Janeiro, os eleitores de Cavaco Silva lotaram por completo a Quinta da Malafaia, para receberem o candidato à presidência da República, apoiado pelo PSD e pelo CDS, na sua visita ao Minho.

De braços abertos, muitas bandeiras e muito entusiasmo, aproximadamente 2800 pessoas, na sua maioria idosos, aplaudiram a entrada do candidato, quando o relógio marcava 20h15. Já sentado à mesa de honra, Cavaco Silva, na companhia da sua mulher,



Maria Cavaco Silva, e da restante comitiva, foi recebido com votos de boas-vindas pelo representante da Câmara de Esposende, Benjamim Pereira. Cavaco Silva, que nesse Domingo visitara as cidades de Guima-

rães, Braga e Barcelos, já bastante abatido, subiu ao palco e, quando o público parou de o aplaudir, fez seu discurso, sem atacar os outros candidatos. Dirigiu-se muito especialmente aos jovens, dando-lhes a esperança de que irá combater o desemprego e melhorar as condições dos idosos reformados.

Cavaco Silva alegou que o Presidente da República é o suporte de segurança do funcionamento das instituições, em caso de crise grave. E, mais

uma vez repetiu a palavra "povo" até à exaustão. "Como todos sabem, sou homem do povo, eu vim do povo", dizendo pertencer a uma família "humilde". "A aposta é no voto dos portugueses. A minha vitória está no contacto que tive com o meu povo. A minha campanha no Alto Minho foi uma das mais animadas e sempre tive a confiança que irei ganhar à primeira volta".

Entretanto, no dia 23, conforme é publicamente conhecido, Cavaco Silva saiu mesmo vencedor, logo à primeira volta, conforme ele vaticinara, na Quinta da Malafaia.

Nereides Martins

PUB

...perto de tudo !

CASAS D'OFIR

INVESTIMENTOS

926 876 414

Moradias em condomínio fechado com piscina



Moradias isoladas (tipologia V4)

Moradias em banda (tipologia V3)



Moradias com jardim, garagem e lavandaria

Rua Dr. Moreira Pinto | Fão (junto à Escola e Infantário)

Banda de Música de Belinho

O concelho de Esposende, embora seja essencialmente rural, é um dos concelhos que, sob o ponto de vista cultural, pode considerar-se de vanguarda, graças às Instituições existentes que, pela sua dinâmica, fazem com que as respectivas populações se envolvam e se apaixonem pelas valências que marcam e assinalam a cultura de um povo.

De entre essas Instituições ou Colecti-

vidades, e no domínio musical, o nosso concelho tem em actividade duas Bandas de Música: a dos Bombeiros Voluntários de Esposende (Banda de Antas) e a Banda de Música de Belinho.

O Farol de Esposende, no âmbito da sua missão de contribuir para a formação dos seus leitores e de divulgar, sempre que possível, a vida e os resultados das Instituições concelhias, propôs-se dar a

conhecer, nesta edição, um pouco mais da realidade da Banda de Música de Belinho, tendo, para o efeito, entrevistado o seu Presidente da Direcção, senhor José Sá, e a Maestrina da Banda, a licenciada Ana Carolina Capitão.

Seguem-se, então, os depoimentos prestados a Farol de Esposende, pelos dois entrevistados, começando pelo Presidente da Direcção.

Farol de Esposende – Quando foi fundada a Banda de Música de Belinho e qual a sua primeira designação?

José Sá - Não sabemos ao certo a data da sua fundação. A primeira referência a uma filarmónica nesta Freguesia data de 1896, numa notícia publicada no Jornal "O Povo Esposendense" de 5 de Junho. A sua fundação deve ter sido anterior, pois a notícia refere "actuaram as afamadas Bandas de Belinho e Vilar do Monte", na Festa das Vitórias, realizada na Freguesia de S. Paio de Antas, em Junho de 1896. Entretanto, a primeira designação conhecida foi a de Banda Marcial de Belinho.

F.E. – Ao longo da sua história, houve alguma crise que tenha afectado a vida da Banda de Música de Belinho, fazendo com que interrompesse a actividade?

J.S. - Nos princípios da década de 20, do século passado, quando o mestre António Marques regressou do Brasil, tentou continuar a reger a banda que tinha sido entregue ao Mestre Laranjeira, aquando da sua ida para o Brasil. O mestre Laranjeira não se dispôs a entregá-la, tendo-se então verificado uma dissidência entre este e o mestre António Marques, tendo aí acontecido uma pequena crise, sendo uma das consequências a criação da Banda Antas.

F.E. – Qual o maior período de tempo de inactividade da Banda?

J.S. - O maior período de interrupção de actividade da Banda de Música de Belinho foi de cerca de dezasseis anos, entre 1984 e 2000. Recorde-se que em 26 de Dezembro de 1977 havia sido fundada a Associação "Banda Marcial de Belinho", conforme registo no Cartório Notarial de Esposende, Associação que era o suporte formal da Banda.

F.E. – A quem se deve a última reorganização da Banda, que deu, afinal, origem à presente realidade, que é francamente positiva?

J.S. - Em Setembro de 1999, o Presidente da Junta de Freguesia, Manuel Fernando Torres, foi contactado pelos Senhores Manuel Martins e Manuel Neiva Marques, na qualidade de últimos elementos da Direcção da Associação referida na resposta anterior, na tentativa de se reorganizar a Banda de Música, que se encontrava inactiva desde 1984, dada a existência de uma verba de 4.750 €. Após várias reuniões efectuadas na Sede da Junta de Fre-



guesia, onde estiveram presentes elementos da extinta Banda, foi decidido recolher os instrumentos que se encontravam dispersos, na posse dos antigos músicos, e proceder à sua reparação. Em Junho de 2000, criou-se a Escola de Música de Belinho, a funcionar nas instalações da Sede da Junta de Freguesia, com 22 alunos, tendo como formador o senhor Fernando Marques. Em 05 de Outubro de 2001, foi eleita uma Comissão Administrativa, pelo período de seis meses, no sentido de dar vida e continuidade à nossa Banda de Belinho.

Entretanto, em 2003, foi constituída notarialmente uma outra Associação, esta denominada Centro de Formação Musical de Belinho(CEFORM), tendo como finalidade a gestão da Escola de Música e consequentemente da Banda de Música de Belinho. Actualmente o CEFORM ocupa as instalações do Centro Cultural de Belinho, instalações que foram adaptadas para esse efeito pela Junta de Freguesia de Belinho, com o apoio da Câmara Municipal de Esposende.

F.E. – Como é que subsiste actualmente esta Banda de Música?

J.S. - O Centro de Formação Musical de Belinho/Banda de Música de Belinho, subsiste com as verbas de um Protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Esposende, cotizações dos sócios e com receitas de várias actividades efectuadas para a angariação de fundos (rifas, bares, cantar das Janeiras, etc.) Nos últimos dois anos a Banda de Música tem participado em várias festi-

vidades que ajudam a suportar os encargos com o corpo docente da Escola de Música.

F.E. – Como foram e como são adquiridos os instrumentos para a Banda?

J.S. - Uma parte dos instrumentos foram adquiridos pelos pais dos alunos, após a auscultação e orientação do corpo docente. A maior parte foi adquirida pela Direcção, com os apoios da Câmara Municipal de Esposende e da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Fão. Refira-se, a propósito, que nas décadas de 50 e 60 do século passado, a Banda de Belinho era então designada por



Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Fão. Entretanto, a actual Direcção tem feito um grande esforço na aquisição de instrumental novo, tendo como objectivo melhorar a qualidade da Banda de Música e incentivar os jovens músicos que frequentam a formação e depois são integrados na Banda.

F.E. – Que obstáculos já foram vencidos para que a Banda esteja no patamar em que está, e quais faltam ainda transpor, para fazer crescer a Banda ainda mais?

J.S. - Vários obstáculos já foram ultrapassados, tais como a criação de uma Sala para ensaios, a funcionar no

Centro Cultural de Belinho. A renovação gradual do instrumental, através da aquisição de novos instrumentos. Neste momento, o Centro de Formação Musical de Belinho debate-se com um grave problema de falta de espaços para as actividades que está a desenvolver a nível de formação, estando a ocupar outros espaços exteriores ao Centro Cultural. A sala de ensaios é insuficiente para os ensaios gerais da Banda de Música, tornando-se necessário a criação de uma infra-estrutura de raiz para a formação e outras actividades da Banda de Música, a tão desejada Casa da Música.

F.E. – Como é que a freguesia de Belinho vive e acompanha a sua Banda?

J.S. - Com muito carinho e dedicação, especialmente por parte dos pais e familiares dos músicos, que se deslocam sempre que a Banda de Música tem actuações fora da freguesia. A população de Belinho tem muito orgulho na Escola e na Banda de Música, aderindo sempre às iniciativas organizadas pela Direcção para angariação de fundos. O Centro de Formação Musical tem neste momento cerca de 200 sócios.

F.E. – Qual o orçamento base para manter actualmente no activo a Banda de Música?

J.S. - Como já foi referido, a Banda de Música encontra-se ligada ao Centro de Formação Musical, que, para as actividades docentes, necessita de um orçamento anual de 25.000 €. De notar que o corpo docente do CEFORM é constituído por jovens músicos com formação superior, que, para além de leccionar na Escola, participam nas actuações da Banda de Música.

F.E. – De onde provém a maior fatia de receita, para fazer face às despesas?

J.S. - É um facto que a maior fatia que contribui para fazer face às despesas mensais é proveniente da Câmara Municipal de Esposende, no âmbito do Protocolo celebrado anualmente com a Autarquia.

F.E. – Qual a modalidade de pagamento aos músicos?

J.S. - Os músicos que tocam na Banda são pagos por cada actuação que executam ao serviço da Banda de Música.

F.E. – Quanto a projectos para o

**QUALIDADE E
ATENDIMENTO
HÁ MAIS DE 50 ANOS!**

**RUA PADRE ALMEIDA, 105
4740-165 BELINHO EPS
TELEFONE 253 871 285**

APOIA A BANDA DE MÚSICA DE BELINHO

futuro? Quais são os imediatos e aqueles que se pretendem atingir a longo prazo?

J.S. - Um dos projectos imediatos é continuar a sensibilizar os jovens para a Música, atendendo a que, nos últimos anos, a formação tem dado grandes frutos, proporcionando aos jovens a descoberta de novas oportunidades no campo do ensino. Temos como exemplo alunos a frequentar a Escola de Música de Viana; a Escola Profissional de Esposende e a Academia de Música de Viana do Castelo.

São também objectivos desta Direcção divulgar a Banda de Música pelas várias localidades do país, continuar com o Festival de Bandas de Música do Concelho de Esposende, aumentar o número de sócios e o número de alunos na formação musical.

A longo prazo, vamos tentar junto das Entidades competentes a construção da CASA DA MÚSICA, com salas para formação musical, sala de ensaios com maior capacidade e melhores condições acústicas, para além de um Auditório polivalente, onde possam ser realizadas outras actividades desenvolvidas pelas Associações da Freguesia.

Registados os depoimentos do Presidente da Direcção, senhor José Sá, seguem-se as questões e respectivas respostas colocadas e dadas pela actual responsável pela regência da Banda, Carolina Capitão, uma jovem e talentosa esposendense, no mundo da música.

F.E. - Afinal, quem é a maestrina da Banda de Belinho?

C.C. - Eu sou Ana Carolina Capitão, nascida em 1985, na freguesia de Antas, terra natal da minha mãe, tendo vindo, ainda pequenina, residir para Marinhãs, onde moro desde 1989. Cresci no seio de uma família com grandes tradições musicais, e o gosto pela música revelou-se desde cedo. Orientada pelo meu avô, ainda hoje um músico activo, comecei a tocar clarinete com nove anos. A paixão pela direcção musical nasceu pouco tempo mais tarde: logo aquando do meu primeiro contacto com uma orquestra sinfónica fiquei fascinada com o poder e a importância de um maestro na execução de uma obra musical.



F.E. - Como se concretizou a sua anuência para dirigir a Banda?

C.C. - Em 2006 fui convidada para fazer parte da Banda de Música de Belinho, como executante e professora de

clarinete do Centro de Formação Musical. Daí nasceu a Orquestra de Clarinetes de Belinho, onde tive o primeiro contacto com a direcção musical. Em 2009 surgiu a oportunidade para dirigir a Banda e, sendo a direcção musical um gosto e uma ambição, não podia, de forma alguma, rejeitar este grande desafio.

F.E. - Qual a formação musical de Carolina Capitão?

C.C. - Comecei a estudar clarinete com nove anos de idade, com o professor António Calheiros, na Escola de Música da Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende. Seguiu-se a Academia de Música de Esposende, onde não só evolui como clarinetista como me permitiu descobrir, desde logo, que a minha vocação estava nas artes musicais. A etapa seguinte iniciei-a aos doze anos, na Escola Profissional Artística do Vale do Ave - ARTAVE, na classe de cla-



rinete do professor Francisco Ribeiro. Após concluir o curso Instrumentista na ARTAVE, frequentei o Curso livre de Clarinete no CCM, na classe do professor José Ricardo Freitas. Em 2004 ingressei na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo do Porto - ESMAE - na classe do professor Nuno Pinto, finalizando a licenciatura em 2008. Actualmente tenho aulas regulares de direcção de orquestra com o maestro António Saiote.

F.E. - Que nível ou grau de formação musical é necessário possuir para integrar a banda?

C.C. - Não há um grau específico para poder integrar a Banda. Obviamente que, nesta área como em muitas outras, quanto maior a formação, o empenho e a dedicação do indivíduo melhores resultados obterá sendo, consequentemente, uma mais valia para o nosso projecto. Actualmente a Banda de Música conta com alguns músicos profissionais, outros a estudar no ensino superior, em escolas profissionais e em academias. Naturalmente percebemos a importância que temos na comunidade e é nosso objectivo, para além do crescimento da Banda em qualidade e em projecção, proporcionar, não só aos mais novos mas sim a todos aqueles que tenham gosto pela música, condições para aprenderem e evoluírem nesta vertente, seja para desenvolvimento de carreiras profissionais nesta área, seja para enriquecimento pessoal, ou até mesmo como hobby.

F.E. - Um cidadão, jovem ou não, que queira pertencer à Banda para tocar, pode adquirir formação no seio das estruturas da Banda?

C.C. - A Banda de Música tem uma escola que funciona semanalmente com aulas de instrumento, formação musical e classe de conjunto. Apesar de não oferecer a graduação que uma academia ou escola profissional oferece, proporcionamos a todos os interessados a oportunidade de aprender com professores licenciados. A escola de música aceita todas as crianças, jovens e adultos, sendo apenas condição que tenham gosto e muita vontade de aprender.

F.E. - Quantos ensaios são feitos, semanalmente, para manter a Banda em boa forma?

C.C. - A Banda de Música faz um ensaio geral por semana, mas, além deste, são feitos ensaios de naipe, dados pelos professores de cada instrumento,

e ensaios de naipe de madeiras, metais e percussão. Fazemos também regularmente estágios de dois ou três dias que são ensaios intensivos durante todo o dia.

F.E. - Presentemente, a actuação da Banda circunscreve-se a que área geográfica?

C.C. - Temos tido actuações por todo o país, algumas deslocações ao estrangeiro, mas a nossa área geográfica de eleição é maioritariamente o norte do país, uma vez que é na região do Minho que estão as maiores festas e as maiores romarias do nosso país. Percebemos que este é o nosso meio tradicional, é nestas festas religiosas que queremos crescer e obter maior reconhecimento e pretendemos conciliar este desafio com novos projectos noutras áreas que nos permitam chegar a novos e diferentes públicos.

F.E. - Por quantos elementos é constituída a Banda e de onde são oriundos, maioritariamente, os músicos da Banda de Belinho? Há muitos do concelho de Esposende?

C.C. - A Banda é formada por cerca de 60 elementos, com uma idade média de 20 anos. É constituída essencialmente por jovens do concelho de Esposende, sendo a maior parte de Belinho, que começaram os seus estudos musicais na Escola de Música da Banda.

F.E. - Quais as principais dificuldades, se as houve ou há, que tem vindo a ultrapassar para realizar o seu notável trabalho de Maestrina

na Banda de Música de Belinho?

C.C. - A Banda de Música de Belinho é formada por cerca de 60 músicos, com opinião e gostos próprios. Motivar todos estes músicos, conseguir mobilizá-los para os ensaios e aulas, semana após semana, é um grande desafio. Sem a dedicação e a entrega dos músicos o trabalho de uma maestrina será bastante dificultado. É notável o esforço que alguns músicos da Banda de Música de Belinho fazem para contribuir para a evolução da Banda e esse esforço, aliado à qualidade das pessoas com quem trabalho, semana após semana, tem-nos permitido subir degraus qualitativos, impelindo-nos a trabalhar ainda mais arduamente para atingirmos novos objectivos e metas cada vez mais ambiciosas.

F.E. - Que mensagem gostaria de fazer chegar não só às gentes de Belinho, mas à população concelha e, se assim o entender, a entidades que julgue deverem ser cada vez mais sensibilizadas para apoiar e colaborar com a Banda de Belinho, com vista ao contributo que dá formação cultural de todos os cidadãos?

C.C. - É certo que a Banda de Música de Belinho ainda tem muito trabalho pela frente, para se puder afirmar como uma referência musical. Cada vez mais encontramos um público exigente, interessado e entendido na arte musical. Ano após ano, a Banda trabalha para aumentar a sua qualidade e corresponder às expectativas, mas é necessário um voto de confiança e o apoio do público. A forma como as pessoas olham e tratam uma banda de música ainda é muito desajustada, face à qualidade musical que uma Banda pode oferecer. Cada vez mais as bandas são formadas por músicos profissionais de alto nível. Hoje em dia, as bandas deixaram de ser meras figuras decorativas numa festividade e tornaram-se símbolos de alto nível profissional, que participam em concursos internacionais e realizam concertos nas melhores salas do país.

Quero aproveitar esta oportunidade para agradecer às gentes de Belinho, de todo o concelho de Esposende e de todas as localidades por onde temos passado, pela forma carinhosa e simpática com que me têm tratado e recebido a Banda de Belinho. Quero também publicamente agradecer à Direcção pelo apoio que me tem dado e pelas condições que me proporciona e, principalmente, tenho que estar muito grata aos meus músicos, porque é com eles que trabalho semanalmente para atingirmos novos padrões de qualidade, é com eles que celebro aquilo que temos conquistado e é confiando neles que defino objectivos cada vez mais ambiciosos para a nossa Banda.

Gostava que conseguíssemos ultrapassar alguns preconceitos que ainda resistem relativamente a este estilo musical e que chegássemos, crescentemente, a um cada vez maior número de pessoas, e que estas reconhecessem o valor, a qualidade e o empenho dos músicos, uns profissionais e outros amadores, que trabalham e dedicam grande parte do seu tempo a um único objectivo - levar a música ao coração das pessoas.

PUB



- COMBUSTÍVEIS
- LUBRIFICANTES
- GASÓLEO AQUECIMENTO AO DOMICÍLIO
- ESTAÇÃO SERVIÇO ALINHAMENTO DIRECÇÕES MUDANÇA ÓLEOS / FILTROS PNEUS

BELINHO - ESPOSENDE
E.N. 13 - km 52 | 4740-161 BELINHO | TEL.253 872 062 FAX 253 872 063
servilima@sapo.pt

BARQUEIROS - BARCELOS
E.N. 205 - km 9 | 4740-683 BARQUEIROS | TEL.253 852 153/4 FAX 253 852 155
servilimabarqueiros@mail.telepac.pt

APOIA A BANDA DE MÚSICA DE BELINHO

"II Semana de Vivências"

Conforme o Farol de Esposende já noticiou, nas edições de 20 de Dezembro de 2010 e de 14 de Janeiro de 2011, decorreram, na semana de 13 a 17 de Dezembro, as actividades levadas a cabo no âmbito da "II Semana de Vivências" organizada pelo Centro Novas Oportunidades da Escola Secundária Henrique Medina, em Esposende.

Agora, na presente edição, são divulgados mais alguns pormenores, que, julga-se, serão de importância para os leitores interessados nestas matérias de cariz cultural, sobretudo quanto às actividades dos segundo e terceiro dias da "II Semana de Vivências". Assim, para além do já publicado, o dia 15 foi vivido com a realização de 3 júris, 2 de Nível Secundário e um de Nível Básico, e cujos resultados foram do agrado dos adultos e dos seus familiares e amigos que assistiram às sessões de júris em elevado número.

O programa para o dia 15 de Dezembro previa a realização de um colóquio "Novas Oportunidades a Ler+" e para isso estavam convidados quatro oradores, a Prof. Doutora Maria de Lourdes Dionísio, o Prof. Doutor Alexandre Parafita, a Dr.ª Paula Luís, do PNL (Plano Nacional de Leitura) e o Dr. Domingos Raposo. Porém, problemas de saúde com a progenitora inviabilizaram a participação, no colóquio, da Prof. Doutora Maria de Lourdes Dionísio.

Relembra-se que, o Centro Novas Oportunidades, atento à realidade sócio-cultural da comunidade esposendense e sensível à necessidade de se elevar os níveis de literacia, decidiu-se pela realização deste colóquio no sentido de sensibilizar a população em geral para a importância da leitura e, ao mesmo tempo, para demonstrar que o povo, na sua cidadania activa, na sua vivência diária, é também agente de mudança e de preservação, que influencia a cultura e o "modus vivendi" de uma comunidade e de uma região. Com a assistência a encher o auditório, o programa do dia 15 iniciou-se com a saudação e as boas-vindas por parte do Sub-Director, Dr. Avelino Santos.

O Colóquio foi moderado pela Prof. Isabel Pires, docente da Escola, que, após palavras de regozijo pela presença dos convidados, deu início aos trabalhos.

A Dr.ª Paula Luís, representante do Plano Nacional de Lei-



tura, iniciou a sua intervenção para afirmar que o Plano Nacional de Leitura tem como objectivo central elevar os níveis de literacia dos portugueses e colocar o nosso país aos níveis dos nossos parceiros europeus, por isso pretende-se que o PNL se assuma como um desígnio nacional. Referiu-se que o PNL inicialmente não previa a participação estratégica dos Centros Novas Oportunidades mas que, sob proposta do Doutor Luís Capucha, presidente da ANQ, os Centros Novas Oportunidades foram envolvidos por serem considerados um espaço favorável à disseminação e reforço dos hábitos de leitura.

A intervenção do Prof. Doutor Alexandre Parafita, escritor com cerca de duas dezenas de obras que integram o Plano Nacional de Leitura, centrou-se no modelo da sua escrita e na forma que encontrou para transmitir as heranças do ima-

cial sabor transmontano, são reescritas para as crianças de modo a transmitir as heranças e a cultura do povo simples que as manteve intactas até aos nossos dias, exemplificando com alguns exemplos e passagens das suas obras.

Na última intervenção da tarde, o Dr. Domingos Raposo, estudioso da Língua Mirandesa, fez saber que a Língua Mirandesa ganhou o estatuto de língua apenas e só porque o povo, numa região restrita de Trás-os-Montes, soube preservar o seu linguajar e transmiti-lo oralmente de geração e geração, cabendo aos estudiosos, como ele e muitos outros, o trabalho de fixação desse registo para a escrita no sentido da sua identidade e autonomia.

Terminadas as intervenções, e após o período de questões colocadas pelo público presente, a moderadora, Dr.ª Isa-

da valorização da leitura e o respeito pela sábia cultura popular, mesmo do povo simples que através do seu imaginário vai alimentando páginas e páginas do nosso belo.

No dia 17, último dia deste importante acontecimento, com o Polivalente da Escola Secundária completamente cheio de adultos e familiares, decorreu o quarto grande momento da "II Semana de Vivências": a "Noite do Diploma".

Pelas vinte horas e trinta, após breves palavras de cir-

rector realçou o esforço que a Escola Secundária Henrique Medina tem feito, através da Direcção e do seu Centro Novas Oportunidades, em prol da Educação de Adultos. Aproveitou, ainda, para desafiar os presentes a inscreverem-se e a divulgar, aos amigos e à comunidade em geral, o Centro Novas Oportunidades da Escola Secundária Henrique Medina e o trabalho de rigor e de exigência que vem sendo implementado.

Finda a intervenção do Sr. Di-



cunstância e de explicação do programa da "Noite do Diploma", pelo Dr. Augusto Silva, Coordenador do Centro Novas Oportunidades, o Director da Escola, Dr. João Furtado, deu as boas vindas aos presentes.

Dada a oportunidade de poder dirigir-se a cerca de três centenas de adultos, entre familiares e amigos, o Sr. Di-

rector, foi a vez de a assistência vibrar com a actuação da Orquestra de Sopros da BBVE e o Coral Amigos da Banda de Antas, conforme foi já publicado na edição anterior deste jornal, na notícia intitulada "II Semana de Vivências", com cheirinho a Natal.

O Cromeleque



ginário popular na literatura infantil. Embora a sua escrita se dirija a um público jovem, não se cansou de lembrar que pelas características e sabores populares, a sua escrita se dirige a adultos e crianças. As inúmeras recolhas de "histórias" e "lendas" populares, com espe-

bel Pires, em forma de síntese, realçou a qualidade das comunicações dos oradores que vincaram, uma vez mais, a necessidade de elevar-se o nível de literacia da população através



Limpeza do Rio Cávado sob a coordenação do Forum Esposendense e com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Esposende e Fão, em exposição no átrio do Modelo Continente, em Esposende.

PUB

Carioca

Alfredo Lopes & Irmão, Lda



CHURRASCARIA
MARISQUEIRA
RESTAURANTE

CANIÇO - 4740-182 BELINHO EPS
TEL. 253 871 663

SERVIMOS:

- CASAMENTOS
- BAPTIZADOS
- COMUNHÕES
- ANIVERSÁRIOS
- CONVÍVIOS, ETC...

APOIA A BANDA DE MÚSICA DE BELINHO

Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro

NIF 203 517 300

Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende

Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401

E-mail: geral@franciscacastronotaria-esposende.com

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notaria, **certifica**, para efeitos de publicação que, por escritura de doze de Janeiro de dois mil e onze, exarada de folhas trinta e nove e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número "noventa e um-A", deste cartório, Padre JAIME MANUEL DA SILVA E CEPA MACHADO, solteiro, maior, natural da freguesia de Mar, concelho de Esposende, onde reside no lugar de Baixo, o qual intervéem em representação, e como Presidente, do "CONSELHO ECONÓMICO PAROQUIAL", antiga Fábrica da Igreja, pessoa colectiva religiosa número 501 449 256, com sede no lugar de Baixo, da indicada freguesia de Mar, declarou:

Que, o seu representado é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios situados na freguesia de Mar, concelho de Esposende:

Nº.1 - Prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos, destinada a habitação com logradouro, sito no lugar de Baixo, com a área coberta de cento e oito metros quadrados e logradouro com duzentos e dezasete metros quadrados, a confrontar do norte com Adro da Igreja, do sul com Rosa Cepa Sampaio e Manuel Rodrigues Lima, do nascente com Manuel Rodrigues Lima e do poente com Francisco Rodrigues Sampaio (herdeiros), não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz cm nome do justificante sob o artigo 297, com o valor patrimonial e igual atribuído de 52.480,00 €.

Este prédio foi adquirido pelo indicado Conselho Económico Paroquial de Mar por volta do ano de mil novecentos e vinte, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita pelo Benefício Paroquial daquela freguesia de Mar.

Nº. 2 - Prédio urbano, composto por *parque paroquial com um cruzeiro, com vinte e nove metros quadrados de implantação e área descoberta com noventa e setenta e um metros quadrados*, destinado a usos religiosos, sito no lugar de Baixo, a confrontar do norte e poente com Fieiros da Praia, do sul com António Martins Capitão Júnior e do nascente com caminho municipal, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 497, com o valor patrimonial e igual atribuído de 510,34 €.

Este prédio foi adquirido pelo citado Conselho Económico Paroquial de Mar por volta do ano de mil novecentos e oitenta, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por Manuel Pimenta Mendes, viúvo, residente na freguesia de Vila Cova, concelho de Barcelos.

Nº. 3 - Prédio urbano, composto por edifício com dois pavimentos destinado a salão paroquial, sito no lugar de Baixo, com a área coberta de duzentos e vinte e quatro vírgula trinta metros quadrados e logradouro com setenta vírgula setenta metros quadrados, a confrontar do norte com caminho público, do sul com Manuel Rodrigues Lima (herdeiros), do nascente com caminho de servidão e do poente com António Lopes Machado (herdeiros), não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 636, com o valor patrimonial e igual atribuído de 103.410,00 €.

Este prédio foi pelo seu representado edificado por volta do ano de mil novecentos e setenta e três, no prédio rústico, adquirido pelo mesmo naquele ano de mil novecentos e setenta e três, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por António Martins de Abreu e mulher Arminda Brás Saleiro, residentes na aludida freguesia de Mar.

Nº. 4 - Prédio urbano, composto por edifício destinado a Igreja, denominado "Igreja Velha", sito na Rua da Igreja Velha, lugar de Baixo, com a área coberta de cento e cinquenta e sete metros quadrados e logradouro com trezentos e vinte e nove metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Manuel dos Santos Rodri-

gues Lapeiro, do sul com caminho e do poente com Rua da Igreja Velha, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 835, com o valor patrimonial e igual atribuído de 18.290,00 €.

Este prédio foi adquirido pelo mencionado Conselho Económico Paroquial de Mar por volta do ano de mil e duzentos, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita pelo Benefício Paroquial da mesma freguesia de Mar.

Nº. 5 - Prédio urbano, composto por edifício destinado a Igreja Paroquial, sito na Estrada Nacional Treze, lugar de Baixo, com a área coberta de trezentos e setenta e quatro metros quadrados e logradouro com dois mil cento e cinquenta e nove metros quadrados, a confrontar do norte com António Pereira Costa Lima e Manuel Vaz Saleiro de Abreu, do sul com caminho de Servidão, do nascente com Estrada Nacional 13 e do poente com Francisco Rodrigues Sampaio (herdeiros), não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 837, com o valor patrimonial e igual atribuído de 45.010,00 €.

Este prédio foi pelo seu representado edificado por volta do ano de mil novecentos e seis, no prédio rústico, adquirido pelo mesmo no ano de mil oitocentos e noventa e quatro, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública feita pelo Ministério das Obras Públicas.

Nº. 6 - Prédio urbano denominado Capela Nossa Senhora Boa Viagem, sito na Rua do Calvário, lugar de Cima, com a área coberta de seis metros quadrados e logradouro com dez metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Manuel Meira Alves Cepa, do sul com Alfredo Jesus Santos Cepa e do nascente com Rua do Calvário, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 836, com o valor patrimonial e igual atribuído de 740,00 €.

Este prédio foi adquirido pelo citado Conselho Económico Paroquial de Mar por volta do ano de mil novecentos e setenta e nove, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por Manuel Meira Alves Cepa e mulher Alzira Afonso Sampaio, residentes no lugar de Cima, freguesia de Mar, concelho de Esposende.

Que, não obstante o seu representado não ter título formal de aquisição dos referidos imóveis, sempre esteve na detenção e fruição dos mesmos,

durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conuentes ao integral aproveitamento dos citados prédios, administrando-os e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhe a aquisição por USUCAPIÃO, do direito de propriedade dos referidos prédios e direito este que invoca e que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal.

Assim, em nome do seu representado, afirma e declara que, é ele, com exclusão de outrem, o dono e legítimo possuidor dos identificados prédios.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notaria Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 12 de Janeiro de 2011.

A Notária
(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)

ESPOSENDE
câmara municipal

AVISO

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

Torna público que se encontram abertas as inscrições, pelo prazo de 30 dias seguidos, contados da última publicação em jornal do presente aviso, para venda, em hasta pública, de uma **fração autónoma, designada pela letra U, destinada a escritórios, composta de 4 divisões, varanda e uma garagem na cave**, sita no 1º andar do Edifício Paraíso, à Rua de Santa Maria dos Anjos, número 4, da cidade de Esposende, descrita na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 727/160500, da freguesia de Esposende e inscrito na matriz predial urbana da mesma freguesia sob o art.º 1568. O preço base de licitação do prédio é de 90.000,00 €.

CAPÍTULO I - CONDIÇÕES GERAIS DE ADMISSÃO

1. A hasta pública realizar-se-á em duas fases:

1.1. À primeira fase serão admitidas pessoas singulares residentes no Concelho de Esposende há mais de dois anos ou empresas com sede no Concelho.

1.2. À segunda fase serão admitidas quaisquer pessoas singulares ou colectivas, se não houver adjudicação na 1a fase.

CAPÍTULO II- INSCRIÇÕES

2. O direito de participação na hasta pública está dependente de prévia candidatura.

2.1. As inscrições serão efectuadas através de modelo de requerimento a fornecer pela Câmara Municipal.

2.2. No acto da inscrição, os interessados que pretendam enquadrar-se na fase prevista no número 1.1 deverão fazer prova dos requisitos mediante junção ao requerimento de certidão de registo da sociedade, na Conservatória respectiva, ou atestado de residência, pelo tempo exigido, emitido pela Junta de Freguesia, no caso de pessoas singulares.

CAPÍTULO III - LISTAS DE HABILITAÇÃO

3.1. A publicação das listas provisórias dos candidatos, com indicação dos admitidos e dos excluídos, será efectuada até trinta dias seguidos após o último dia do prazo para inscrição.

3.2. As listas referidas no ponto anterior serão afixadas na Câmara Municipal e na sede das Juntas de Freguesia do Concelho, sem prejuízo da realização da audiência dos interessados, efectuada nos termos do disposto no art.º 100.º e seguintes do Código de Procedimento Administrativo.

3.3. As listas provisórias serão convertidas em definitivas se, no prazo de dez dias contados da afixação, na Câmara Municipal, das listas referidas no ponto anterior, não for apresentada qualquer reclamação pelos candidatos directamente interessados.

3.4. No caso de haver reclamações, estas serão decididas pela Câmara Municipal na primeira reunião seguinte ao termo do prazo fixado no número anterior.

CAPÍTULO IV - HASTA PÚBLICA

4.1. Após aprovação da lista definitiva dos candidatos admitidos, a Câmara Municipal comunicará a cada um dos admitidos, por carta registada sob aviso de recepção, tal facto, fixando a data do acto público, o qual não poderá ocorrer num prazo inferior a cinco dias seguidos, contados da data do respectivo registo.

4.2. Abrir-se-á licitação com o valor fixado como preço base, não podendo os respectivos lanços ser inferiores a 1% da base de licitação.

4.3. A adjudicação será efectuada ao concorrente que propuser o mais alto valor.

CAPÍTULO V - PAGAMENTOS

5.1. O pagamento do terreno será efectuado em duas prestações, sendo a primeira, equivalente a 50% do valor da adjudicação, paga no acto da arrematação ou no dia útil seguinte e os restantes 50% pagos no prazo máximo de quinze dias seguidos, contados da comunicação da respectiva adjudicação.

5.2. O não cumprimento dos prazos fixados no número anterior, por facto imputável ao adjudicatário do prédio, determinará a anulação da adjudicação, bem como fará reverter a favor do Município um total de 20% do valor efectivamente já pago.

5.3. Excepcionalmente, quando for invocado motivo de força maior aceite pela Câmara Municipal, podendo delegar no seu Presidente, poderão os prazos a que se reporta o ponto 5.1. ser prorrogados por uma só vez, por iguais períodos aos ali fixados.

CAPÍTULO VI - DISPOSIÇÕES FINAIS

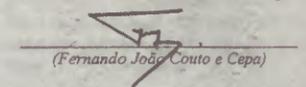
6. A escritura de compra e venda será celebrada no prazo máximo de trinta dias seguidos após o pagamento do valor da respectiva adjudicação, desde que o arrematante exiba, atempadamente, o documento comprovativo de pagamento do imposto municipal sobre transmissões onerosas de imóveis.

Em tudo o que for omissa a Câmara Municipal de Esposende decidirá irrevogavelmente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume e divulgados em dois jornais.

Esposende e Paços do Município, 12 de Janeiro de 2010.

O Presidente da Câmara Municipal,


(Fernando João Couto e Cepa)

Belinho, terra de músicos, apresentou uma nova Orquestra

Foi no passado dia 2 de Janeiro, na Igreja Paroquial, que a freguesia de Belinho teve a honra de receber e, de certa forma, apadrinhar a nova "Orquestra de Jovens Foz do Cávado". Numa iniciativa da Associação "Mais Belinho", uma instituição sem fins lucrativos, também ela constituída por Jovens, fundada em 2008, a Orquestra de Jovens Foz do Cávado fez a sua primeira apresentação pública, na tarde do primeiro domingo do ano de 2001, proporcionando aos presentes um concerto de muita qualidade.

Composta por jovens músicos, uns profissionais e outros estudantes nas várias instituições nacionais e internacionais, maioritariamente do concelho de Esposende, a Orquestra de Jovens Foz do Cávado nasceu de uma ideia surgida à mesa, entre dois dos músicos, quando, em Lisboa, cidade onde ambos estudam, lançaram o repto de juntarem os músicos do concelho e formarem uma orquestra para fazerem um concerto no Natal ou Ano Novo. De volta a Belinho para passar o fim-de-semana, o Diogo partilhou a ideia com colegas músicos e foram dando corpo ao sonho. Feliz ideia que levou a que os músicos do concelho de Esposende se conhecessem, se aproximassem e se unissem para um grande e promissor projecto de futuro.

Na verdade, não é fácil a músicos ou futuros músicos do concelho, que estudam ou trabalham nos locais mais diversos, conhecerem-se todos ou saberem uns dos outros. Músicos que estudam na Escola Profissional de Música de Viana do Castelo, Escola Superior de Música e Artes e Espectáculos do Porto, Academia Nacional Superior de Orquestra, Escola Superior de Música de Lisboa, Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, Universidade do Minho, Universidade de Évora, Royal Academy of Music e Royal College of Music, locais tão distintos e longínquos, não facilitam a convivência e camaradagem permanente dos intervenientes. Também por essa razão esta iniciativa é louvável e de grande valor humano, social e cultural.

Foi deste valor humano, social e cultural que nasceu a "Orquestra de Jovens Foz do Cávado" e que brindou o público, naquela tarde, na Igreja Paroquial de Belinho, e nesse mesmo dia, à noite, na Igreja Paro-

quial de Curvos, conforme Farol de Esposende já noticiou na última edição, sendo que, em ambos os concertos, as duas Igrejas estiveram cheias de gente para ver, ouvir e aplaudir a brilhante exibição da nova Orquestra de Jovens Foz do Cávado. Nestes dois concertos memoráveis, de superior classe e arte, entusiasmaticamente aplaudidos pelo público presente, foram interpretadas peças desde o período Barroco ao século XX, iniciando-se o concerto com "Concerto para uma noite de Natal", de Arcangelo Corelli, autor italiano do séc XVII, passando para o séc XVIII, com Oratório "A Criação" do austríaco Joseph Haydn, seguiu-se para o séc XIX, com "Serenade for de Strings", do inglês Edward Elgar, continuou com "Pavane para uma infanta defunta", do autor francês Maurice Ravel, o compositor do célebre "Bolero", seguindo-se para um momento alto com o autor italiano Pietro Mascagni e o "Intermezzo" da ópera "Cavalleria Rusticana", sendo a orquestra, no final da execução, aplaudida de pé por largos minutos.

A actuação terminou com três Canções de Natal: "Christmas Lullaby", orquestrada pelo compositor inglês John Rutter, "O Holy Night", orquestrada pelo compositor francês Adolphe Adam, e "Hark! The herald angels sing", cânti-

co tradicional de Natal, com letra do poeta inglês Charles Wesley e adaptação musical do compositor alemão Felix Mendelssohn.

Quer em Belinho, quer em Curvos, foi um espectáculo cultural de rara beleza e de incalculável valor cultural.

Como solistas, ouviram-se as brilhantes e encantadoras vozes das sopranos Teresa Nunes e Ana Margarida, que brindaram o público com excelente interpretação, dando ainda mais brilho e encanto à brilhante e encantadora orquestra. Perdeu quem não esteve presente.

Esta orquestra tem como Director (maestro) o músico Diogo Costa, natural de Belinho e estudar direcção de orquestra em Lisboa.

O comentário esteve a cargo do Professor José Amorim, também um belinhense.

José Amorim

PUB



BEM ESTAR 1
RESTAURANTE

Tel. 253 961 095 . Tlm. 968 042 353
Rua 15 de Agosto . Nº 10 . 4740-574 Marinhãs . Esposende

Surraqueira
Catering
Conferências
Casamentos
Baptizados
Comunhões
Aniversário
Serviço à lista



BEM ESTAR 2
RESTAURANTE

Tel. 253 963 391 . Videotelefone 300 302 099
Av. da Igreja . Edifício Central . 4740-571 Marinhãs . Esposende

Pizzaria
Cervejaria
Gafetaria
Gelataria
Take-Away



Tribunal do Trabalho de Barcelos Secção Única

Av. Alcaldes de Faria, Torre Ampel, 209 - 2ª - 4750-106 Barcelos
Telef: 253802680 Fax: 253818038 Mail: barcelos.t@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Processo: 1045/10.8TTBCL	Acção de Processo Comum	NºReferência: 670941 Data: 11-01-2011
--------------------------	-------------------------	--

Autor: David Afonso Pires
Réu: MP - Móveis Passos, Lda.

Nos autos acima identificados, correm éditos citando a ré MP - Móveis Passos, Lda., com última residência conhecida em domicílio: Av. Eng. Arantes e Oliveira, Esposende, 4740-204 Esposende, para comparecer pessoalmente neste Tribunal no dia 01-02-2011, às 10:30 horas, a fim de se proceder à audiência de partes, tendo ficado sem efeito a audiência designada para o dia 19 de Janeiro.

Fica ainda advertido de que, em caso de justificada impossibilidade de comparência, se deve fazer representar por mandatário judicial com poderes de representação e os especiais para confessar, desistir ou transigir, ficando sujeito às sanções previstas no CPC para a litigância de má fé (artº 456º CPC, se faltar injustificadamente à audiência).

Fica ainda advertido de que Não é obrigatória a constituição de mandatário judicial.

O duplicado da petição inicial encontra-se nesta secretária, à disposição do citando.

A Juiz de Direito,

Dr(ª): Carla Carecho

A Oficial de Justiça;

Celeste Lacerda

Notas:

- Solta-se que no resumo seja indicada a referência deste documento
- Nos termos do art.º 32.º do CPC, é obrigatória a constituição de advogado nos casos de competência do tribunal com ajuda, em que seja admissível recurso ordinário; nos casos em que seja admissível recurso, independentemente do valor; nos recursos e nos casos propostos nos tribunais superiores, e, nos termos do Art.º 79 al. a) do CPT é admissível o recurso para o Tribunal de Relação independentemente do valor da acção, sempre que se discutam questões como o despedimento do trabalhador, a sua reintegração na empresa, a validade do contrato de trabalho e a determinação da sua categoria profissional

Visite o
Concelho de
Esposende
e desfrute da
sua gastronomia

> ANTAS

Restaurante "Reguenga"
Rua da Ribes, 2
4740-012 Antas
253 871 523
Descanso segunda-feira

> ESPOSENDE

Restaurante "O Buraco"
Av. Eng. Arantes e Oliveira
4740-204 Esposende
253 986 385
Descanso quinta-feira



Restaurante "Bom Fim"
Rua de S. João
4740 Esposende
253 962 407
Descanso segunda-feira

> GEMESES

X|Clube House Restaurante
Quinta da Barca
253 966 447
Descanso quarta-feira

> PALMEIRA DE FARO

Restaurante "Bom Fim 2"
EN 103-1 Lugar do Barral, 140
4740-591 Palmeira de Faro
253 962 421
Descanso segunda-feira (excepto nos meses de Julho e Agosto)



Esposende...
um privilégio
da natureza

Morreu o nosso treinador!

Foi uma autêntica bolada no estômago a notícia da morte do Senhor Samuel - o nosso treinador. Era com este tratamento carinhoso - o nosso treinador - que os "seus" meninos (como ainda nos mimava) de há quarenta e dois anos o tratavam, quando a ele se referiam ou com ele privavam. A sorte bafejou-nos em termos como treinador um Homem como o Senhor Samuel, quer na capacidade e no saber transmitir os aspectos técnicos e tácticos, como ainda no valor comportamental para com os vários agentes envolventes na prática, neste caso, futebolística.



»»» Treinador Sr. Samuel Ladeado pelo dirigente Sr. João Vilarinho e o capitão de equipa Rego tendo à sua direita o forjanense Luciano

Para nós, rapazinhos de quinze anos,

que iríamos ser levados a sério, termos como treinador alguém que tinha já treinado os "grandes", que os viamos a ficar em "sentido" quando eram

chamados "à pedra", foi o maior prêmio que podíamos ter tido. A tremedeira que sentimos quando nos disseram quem nos iria treinar, ou o pensar da maneira como teríamos que o tratar, - hoje é mais fino - mister -, ficaram logo no primeiro treino dissipadas pelo tratamento paternal com que nos tratou, embora marcando desde logo o "pão - pão, queijo - queijo". Tinha sempre uma palavra amiga e de conforto nos momentos menos bons, mas, como ele dizia, os de sucesso foram mais. E esse sucesso atirou-nos para o galarim do nacional, isto é, fomos a primeira equipa do concelho a jogar nesse escalão, defrontando equipas como o Porto, Boavista, Braga, Guimarães, Varzim, Vianense, Leixões, etc.

A par das muitas alegrias que tive-

mos, a maior está na atribuição dada pela Federação Portuguesa de Futebol da medalha de disciplina à equipa, e que o nosso treinador, sempre sorridente e bem disposto, ostentava aquando dos encontros que, desde há oito anos, realizámos para celebrar o espírito de equipa, de amizade e união tão fortemente criados nesses tempos e que tem o cunho do para sempre nosso treinador SENHOR SAMUEL. Iremos sentir a falta do cumprimento colectivo que era uma marca sua, ou seja, com as mãos unidas em forma de concha, enlevando-nos, e, junto ao peito, num abraço fraterno, se despedia: "Para uns até amanhã, para outros até para o ano se Deus quiser". Até sempre grande treinador e AMIGO. Obrigada pelo que nos deu e pelo que fez por esta terra.

José Rego

>> FUTEBOL

> CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

Pode dizer-se que o ano de 2011 tem vindo a ser pródigo para a ADE e nefasto para o C.F. de Fão. Entretanto, depois da nossa última edição, disputaram-se mais duas jornadas, a contar para o Campeonato Nacional da III Divisão, tendo os esposendenses logrado alcançar duas vitórias, a que corresponde a conquista de 6 pontos, fazendo com que a equipa tenha subido do 10.º para o 5.º lugar, agora somando 22 pontos, enquanto os fãozenses, por força de um empate e uma derrota, somaram apenas mais 1 ponto, totalizando 24 pontos, ocupando o 4º lugar na tabela classificativa. Seja como for, as duas equipas concelhias ocupam lugares de manutenção, mas a verdade é que os seis lugares da despromoção estão ainda ali muito perto e tudo pode acontecer. A ver vamos, pois ainda falta muito campeonato para disputar.

No próximo domingo terá lugar o derby concelhio, Fão-Esposende, esperando-se que haja fair-play e que, no final do jogo, saia vencedor o futebol.

14ª Jornada

Valenciano, 0 - Esposende, 3
Fão, 1 - Maria da Fonte, 1

15ª Jornada

Esposende, 1 - Melgacense, 0
Limianos, 3 - Fão, 1

Próxima Jornada

Fão - Esposende

> NACIONAL DE JUNIORES C

Realizaram-se mais duas jornadas a contar para o Campeonato Nacional de Juniores C, ou Iniciados, tendo a equipa do F.C. de Marinhãs conseguido uma vitória e sofrido uma derrota. Face a estes resultados, os jovens marinhenses estão em 9.º lugar, com 17 pontos, numa luta para garantir os desejáveis lugares da manutenção.

18ª Jornada

Marinhãs, 3 - Mirandela, 0

>> ANDEBOL FEMININO

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Continua a disputar-se o Campeonato Nacional da I Divisão, em seniores femininos, tendo equipa da Juventude de Mar realizado mais um jogo, cujo desfecho final se traduziu em mais uma vitória, de que resultou a conquista de 3 pontos. A formação esposendense soma agora 44 pontos, seguindo posicionada em 5º lugar, estando a 9 pontos do 1º classificado, o Colégio de Gaia.

S. Joana, 25 - Juv. Mar, 33

Próxima jornada:

Juv. Mar - S. Bernardo

>> HÓQUEI EM PATINS

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

Iniciou-se a 2ª volta do Nacional da 3ª Divisão, em Hóquei em Patins, tendo a equipa do H.C. de Fão conseguido uma vitória e sofrido uma derrota. Embora ainda faltem muitos jogos para o termo do campeonato, não será nada fácil à equipa treinada por Bruno Fernandes

19ª Jornada

Vizela, 2 - Marinhãs, 1
Próxima Jornada

Marinhãs - Sp. Braga

>> FUTEBOL DISTRIAL

> TAÇA A.F.BRAGA (3ª Eliminatória)

Travassós 3 - Antas 3

(3-4, em grandes penalidades)

O Antas F.C., mercê da vitória frente ao Travassós, através do desempate na marcação de pontapés da marca de grande penalidade, logrou passar à 4.ª eliminatória da Taça A. F. de Braga, conseguindo também, face ao desfecho final deste jogo, o clube esposendense continua invicto nos jogos oficiais já disputados esta época.

> DIVISÃO DE HONRA

Na Divisão de Honra, o F. C. de Marinhãs somou mais uma vitória, seguindo isolado, em 1.º lugar rumo à III Divisão Nacional, agora com 35 pontos, tendo mais 7 pontos que o 2.º classificado, o Vilaverdense. Por sua vez, o Forjães S. C., que também obteve uma vitória, está posicionado no 13.º lugar, com 14 pontos, encontrando-se a uma distância de 3 pontos do 8.º classificado, mas também só tem mais 3 pontos que o último classificado.

Marinhãs, 3 - Polvoreira, 0

Celorigence, 0 - Forjães, 1

Próxima Jornada

Forjães - Prado

Ronfe - Marinhãs

> I DIVISÃO

A I Divisão Distrital da A.F. de Braga conta também: m duas equipas do concelho de Esposende: a U.D. de Vila Chã e o Gandra F. C.. Neste campeonato, enquanto os vilachanenses estão a fazer uma boa prova, encontrando em 5º lugar, com a mesma pontuação do 3.º classificado, 26 pontos, os gandrenses ocupam o 13.º lugar, com 13 pontos e na zona da despromoção.

Panoense, 1 - Gandra, 0

Viatodos, 1 - Vila Chã, 4

Vila Chã, 1 - Palmeiras, 1 a)

conseguir uma posição na tabela classificativa que lhe confira o direito de subir à 2ª Divisão Nacional. No entanto, "enquanto há vida há esperança".

11ª Jornada (última da 1.ª volta)

HC Fão, 6 - Nortecoope, 3

2.ª Volta

12ª Jornada (início da 2ª volta)

HC Fão, 12 - Fânzeres, 6

13ª Jornada

Paço de Rei, 9 - HC Fão, 5

> CAMADAS JOVENS

CAMPEONATOS REGIONAIS

Últimos Resultados

- Juniores

Óquei de Barcelos, 8 - HC Fão, 7

- Juvenis

Óquei de Barcelos, 4 - HC Fão, 2

- Iniciados

HC Braga, 10 - HC Fão, 1

Óquei de Barcelos, 14 - HC Fão, 1

- Infantis

HC Fão, 6 - Famalicense, 1

Óquei de Barcelos, 13 - HC Fão, 2

- Escolares

HC Fão, 6 - Famalicense, 2

Óquei de Barcelos, 3 - HC Fão, 2

a) Jogo em atraso.

Próxima Jornada

Gandra - Sporense

Vila Chã - Águias de Alvelos

> II DIVISÃO

Na II Divisão Distrital, o Antas F. C. continua imbatível, estando a liderar a competição, com 29 pontos, mais quatro pontos que o segundo classificado, o Cabreiros. Por este andar, o Antas poderá subir de escalão, no termo do campeonato.

Ucha, 1 - Antas, 1

Próxima Jornada

Antas - Marca

> CAMADAS JOVENS

Nos diferentes campeonatos das denominadas camadas jovens, as equipas concelhias continuam a dar muito boa conta de si e a representar condignamente as equipas que representam.

> JUNIORES A

I DIVISÃO

Esposende, 1 - Marinhãs, 1

II DIVISÃO

Antas, 4 - Ginásio da Sé, 1

S. Veríssimo, 2 - Forjães, 5

Vila Chã, 1 - Estrelas de Faro, 1

Várzea, 4 - Fão, 4

> JUNIORES B

I DIVISÃO

Marinhãs, 0 - Esposende, 1

II DIVISÃO

Gandra, 5 - Cávado, 1

Estrelas de Faro, 5 - Vila Chã, 1

> JUNIORES C

I DIVISÃO

Marinhãs, 3 - Esposende, 0

II DIVISÃO

Roriz, 0 - Gandra, 12

Bastuço S. João, 4 - Fão, 2

Estrelas de Faro, 0 - Marca, 3

Forjães, 0 - Fintas, 1

Santa Maria, 1 - Belinho, 0

> SUB-13

INFANTIS

Ases S. Jorge, 5 - Marinhãs, 2

> FUT 7 - SUB 13

INFANTIS

Santa Maria, 2 - Fão, 6

Os Ronaldinhos, 4 - Marinhãs, 1

Os Ceramistas, 1 - Gandra, 1

Necessidades, 1 - Esposende, 0

> FUT 7 - SUB 11

BENJAMINS

Estrelas de Faro, 2 - Fão, 1

Gil Vicente, 4 - Forjães, 0

Os Andorinhas, 2 - Esposende, 2

PUB



Tribunal do Trabalho de Barcelos
Seção Única
Av. Alcáides de Faria, Torre Anpal, 206 - 2º - 4750-106 Barcelos
Telf: 253802880 Fax: 253818035 Mail: barcelos.t@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Processo: 827/10.5TTBCL	Acção Impugnação Jud. Regul. e Licitude do Despedimento	NºReferência: 676108 Data: 21-01-2011
Autor: Cláudia Maria de Sá Machado		
Réu: Pedro Nuno Moreira da Silva		

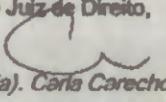
Nos autos acima identificados, comem éditos citando o(a) ré(u) Pedro Nuno Moreira da Silva, com última residência conhecida em domicílio: Rua dos Bombeiros Voluntários, 61, 4740-291 Esposende, para comparecer pessoalmente neste Tribunal no dia 01-03-2011, às 10:30 horas, a fim de se proceder à audiência de partes.

Fica ainda advertido de que, em caso de justificada impossibilidade de comparecimento, se deve fazer representar por mandatário judicial com poderes de representação e os especiais para confessar, desistir ou transigir, ficando sujeito às sanções previstas no CPC para a litigância de má fé (artº 456º CPC, se faltar injustificadamente à audiência).

Fica ainda advertido de que Não é obrigatória a constituição de mandatário judicial.

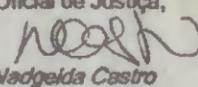
O duplicado da petição inicial encontra-se nesta secretária, à disposição do citando.

O Juiz de Direito,



Dr(a). Carla Carecho

O Oficial de Justiça,



Nadgelda Castro

NOTAS:

- Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento
- Nos termos do art.º 32.º do CPC, é obrigatória a constituição de advogado nos casos de competência do tribunal com alçada, em que seja admissível recurso ordinário; nos casos em que seja admissível recurso, independentemente do valor; nos recursos e nos casos propostos nos tribunais superiores, e, nos termos do Artº 79 al. a) do CPT é admissível o recurso para o Tribunal de Relação independentemente do valor do acção, sempre que se discutam questões como o despedimento do trabalhador, a sua reintegração na empresa, a validade do contrato de trabalho e a denominação de sua categoria profissional

Inaugurada Biblioteca Escolar de Curvos

A décima segunda Biblioteca Escolar do concelho, criada na EB1/Jardim de Infância de Curvos, foi inaugurada, no passado dia 13 de Janeiro, pelo Presidente da Câmara Municipal de Esposende, que manifestou o propósito de que um novo equipamento do género possa ser colocado em funcionamento no Município, ainda este ano, dando assim continuidade à parceria da Autarquia com a Rede de Bibliotecas Escolares/Ministério da Educação, possibilitando o acesso dos alunos aos livros e ao conhecimento.

João Cepa salientou a importância deste tipo de equipamentos e destacou o trabalho desenvolvido pelo Município na promoção do livro e da leitura, nomeadamente através da Biblioteca Municipal e dos respectivos pólos, da Biblioteca Itinerante e das Bibliotecas de Praia. O Autarca assinalou que projectos como este constituem um exemplo de como, com esforço e empenho de vários agentes, nomeadamente, da Autarquia, Direcção Regional de Educação do Norte e Agrupamento de Escolas, é possível trabalhar em equipa e disponibilizar tais equipamentos à comunidade. Ainda na sua intervenção, o Presidente da Autarquia salientou que as novas e apelativas tecnologias não podem nem devem substituir a importância da leitura e do livro tradicional, mesmo concorrendo com os novos suportes de leitura.

Em representação da Direcção Regional de Educação do Norte (DREN),

Carla Tavares manifestou satisfação por ver concretizada mais uma Biblioteca Escolar no concelho de Esposende e felicitou todos os intervenientes pelo magnífico trabalho realizado, enquanto que Albino Neiva, Director do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, destacou o papel dos professores e educadores, bem como dos pais e encarregados de educação, na difícil tarefa da aprendizagem da leitura.



Por seu lado, o Autarca de Curvos, Mário Fernandes, manifestou o empenho da Junta de Freguesia para que a Biblioteca esteja aberta ao fim-de-semana, pelo menos uma vez por mês, para que os pais e encarregados de educação a possam utilizar na companhia dos seus filhos. A inauguração da Biblioteca Escolar constitui uma festa para as crianças que, ao longo da cerimónia, foram participando com declamação de poesia, teatro e dança. A Biblioteca Escolar da EB1/JI de Curvos resulta de uma candidatura apresentada pelo Município, em 2010, à Rede

de Bibliotecas Escolares, sendo que a Câmara Municipal efectuou as obras de requalificação do espaço, e aquele organismo financiou a aquisição do mobiliário, equipamento e fundos documentais, no montante de 14 500 euros.

Assim, a Biblioteca Escolar está implantada numa área de cerca de 50 metros quadrados, dispondo de postos multimédia e acesso à Internet, espaço de visionamento de DVD/VHS, de leitura informal e espaço do conto, área de documentos impressos e de outros suportes, num total de 1000 documentos disponíveis. Este equipamento dispõe ainda de mobiliário adequado, não só ao nível de estantes, mesas e cadeiras, mas também sofás e almofadas para a leitura de contos, bem como um catálogo informatizado.

PUB



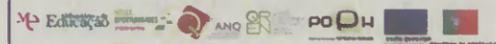
Aprender compensa!

Eleve o nível da sua escolaridade/formação!

Nós podemos ajudar!

O seu  **Centro Novas Oportunidades** espera por si!

Av. Dr. Henrique Barros Lima 4740-203 ESPOSENDE Telf: 253964836 / sibil@csn.pt



TEMOS VÁRIOS PRODUTOS À SUA ESCOLHA

VISITE-NOS





Vela
Perfumaria e cosméticos

FELIZ DIA DOS NAMORADOS

Rua 1º de Dezembro, nº28
4740-226 Esposende
Telm.: 964 815 145




SIRIUS
SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS
1987-2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APÚLIA ESP
TELF: 253 981 405 FAX: 253 983 953

SIRIUSLDA.COM



AS SOLUÇÕES FAZEM PARTE DA VIDA.

NÓS OFERECEMOS AS MELHORES PARA SI.

 **CA**
Crédito Agrícola

Um grupo ao seu lado.



**Mar, serra...
...um paraíso à sua espera!**

ANTAS | ESPOSENDE

CONSTRUÇÕES **JOSÉ PATRÃO & FILHOS LDA**
Largo das Rodas, loja 3 - 4740-331 Fão Esposende

Quinta do Paraíso
Condomínio Fechado de Morádas

Comercialização **LUSOFIR**
www.lusofir.com
- e-mail: geral@lusofir.com
- 253 983 717 - 963 965 386